

FESP FACULDADES

MANUAL DE ORIENTAÇÃO
PARA ELABORAÇÃO DO TCC



DIREITO FESP FACULDADES

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Luiz Henrique dos Santos Barbosa

Diretor Administrativo-pedagógico: Gabriela Nóbrega

Diretor Financeiro: Marcelo Henriques da Silva

Coordenadorias

Coordenação do Curso de Direito: Gabriela Nóbrega

Coordenação de Prática Jurídica: Moisés de Sousa Coelho

Coordenação de Monitoria e Estágio: Sandra Pires

Coordenação de Pesquisa e Extensão: Maria do Socorro da S. Menezes

Coordenação de TCC: Maria do Socorro da S. Menezes

FICHA CATALOGRÁFICA

M543n Menezes, Maria do Socorro da Silva

Normas e procedimentos gerais para elaboração do TCC./
Maria do Socorro da Silva Menezes. João Pessoa, 2014.

28 f.

Bibliografia

1. Trabalho Conclusão de Curso – TCC 2. Metodologia 3.
Artigo Científico 4. Normas Técnicas da ABNT I. Título.

CDU: 001.08

APRESENTAÇÃO

Com a preocupação de fornecer ao acadêmico do Curso de Direito da Fesp Faculdades, que está vivenciando o momento de construção do seu TCC na forma de artigo científico, um instrumento que lhe servisse de guia, é que traçamos as linhas que compõem esse Manual que trata das Normas e Procedimentos Gerais para Elaboração do TCC na referida instituição.

Construído inteiramente em torno da Resolução CTA Nº. 006/2011, que regulamenta a elaboração do TCC na Fesp Faculdades, e das Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), o texto reúne informações sobre como elaborar o artigo, procurando chamar atenção para as dúvidas mais comuns tanto por parte do acadêmico quanto por parte dos orientadores, notadamente no que se refere ao emprego das normas da ABNT.

Não houve preocupação em exaurir as discussões em torno do TCC, haja vista o fato de o acadêmico do Curso de Direito da Fesp Faculdades, já está familiarizado com a pesquisa, pois no 8º período ele elabora o projeto de pesquisa que dará origem ao TCC. Isso significa dizer que o TCC, na verdade, não começa a ser concebido no 10º período do Curso, mas no 8º período, de modo que existe tempo para amadurecer a ideia de como se dará o aprofundamento do tema previamente escolhido pelo aluno que será aprofundado, com apoio do seu orientador de TCC.

Apesar disso, é curioso notar que ainda existem casos de reprovação dos artigos submetidos à avaliação da banca examinadora, o que demonstra a responsabilidade com que os professores da Fesp Faculdades tratam a produção científica na instituição, não aprovando artigos que não preencham os requisitos exigidos para essa finalidade.

Espera-se, portanto que o acadêmico possa sentir-se mais confiante no êxito do TCC que está produzindo por contar com uma equipe de profissionais qualificados para orientá-lo a atingir essa meta final de conclusão do seu Curso de Bacharelado em Direito.

Profª *Socorro Menezes*
Coordenação de TCC
Fesp Faculdades

SUMÁRIO

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	06
2 ARTIGO CIENTÍFICO	07
3 CITAÇÕES.....	10
4 SIGLAS	11
5 NOTAS EXPLICATIVAS.....	11
6 REFERÊNCIAS.....	11
7 FORMATAÇÃO DO TEXTO DO TCC.....	12
8 RECOMENDAÇÕES.....	13
REFERÊNCIAS.....	13
9 MODELO.....	14
10 POST SCRIPTUM.....	28

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é resultante da investigação científica, realizado pelo aluno da Fesp Faculdades sob as diversas formas de delineamento da pesquisa jurídica, consistindo no desenvolvimento de “um conjunto de atividades relacionadas com pesquisa, inclusive mediante elaboração de projeto específico, nas quais sejam aplicados conhecimentos e técnicas da Ciência do Direito”(art. 3º, RESOLUÇÃO CTA Nº. 006/2011).

O desenvolvimento do TCC acontecerá na forma de artigo científico, sob a orientação de um professor (PARÁGRAFO ÚNICO, art. 3º, RESOLUÇÃO CTA Nº. 006/2011). Sendo essa uma “exigência do currículo pleno da estrutura curricular do Curso de Direito, é uma atividade obrigatória para conclusão do Bacharelado” (art. 2º, RESOLUÇÃO CTA Nº. 006/2011).

Em consonância com essa perspectiva, o projeto de pesquisa, elaborado como atividade de avaliação da disciplina TCC no 8º período da grade curricular do Curso de Direito da Fesp Faculdades, passa a ser base do processo de construção desse artigo, ou seja, ele vai ser o núcleo estrutural da discussão que o aluno vai ter com o professor orientador na execução do trabalho, incluindo possibilidades de modificações ou adequações consideradas necessárias nessa fase, bem como a definição as referências utilizadas na pesquisa bibliográfica e/ou documental.

Na elaboração do artigo do TCC, o aluno deverá seguir rigorosamente as seguintes normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT:

NBR 6022/2003 – ARTIGO CIENTÍFICO

NBR 6028/2003 – RESUMO

NBR 10520/2002 – CITAÇÕES

NBR 6023/2002 - REFERÊNCIAS

NBR 6024/2003 – NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES

NBR 14724/2011- FORMATAÇÃO DO TCC

NBR 6027/2013 - SUMÁRIO

Para orientar o acadêmico do Curso de Direito da Fesp Faculdades na elaboração do seu artigo de conclusão de Curso, a Coordenação de TCC elaborou esse Manual de Orientação, com o intuito de dirimir dúvidas e facilitar tanto o trabalho do professor orientador como também do aluno que está produzindo o referido trabalho.

2 ARTIGO CIENTÍFICO

Conforme a NBR 6022/2003, o artigo científico é “parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento”. Seguindo essa linha de raciocínio a Resolução CTA Nº. 006/2011, no seu art. 8º diz que o artigo científico “é o documento que descreverá toda a tarefa prática e/ou de pesquisa executada, a metodologia adotada, as hipóteses utilizadas e a conclusão obtida”. Portanto, a responsabilidade pelo seu conteúdo é inteiramente atribuída a quem o elabora.

As partes constituintes do artigo científico são as seguintes:

Elementos pré-textuais, são aqueles que antecedem a parte do texto propriamente dita. São eles:

Capa: contendo nome da instituição, nome do autor, título do trabalho (e subtítulo, se houver), local (cidade da instituição onde o trabalho deve ser apresentado), ano (do depósito, da entrega do trabalho) (modelo anexo).

Folha de rosto: contendo nome do autor, título do trabalho (e subtítulo, se houver), natureza, objetivos e nome da instituição, nome do professor orientador, local (cidade da instituição onde o trabalho deve ser apresentado), ano (do depósito, da entrega do trabalho) (modelo anexo).

Ficha catalográfica: elaborada pela bibliotecária da Fesp Faculdades, contendo os **dados cadastrais do trabalho** que passará a fazer parte do **acervo bibliográfico da instituição**, ao mesmo tempo em que servirá de fonte de consulta para outros trabalhos científicos versando sobre a matéria.

Folha de aprovação: constituída pelo nome do autor do trabalho, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza, objetivo, nome da instituição a que é submetido, data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação e assinaturas dos membros componentes da banca examinadora é colocada após a aprovação do trabalho, na sua versão final (modelo anexo).

Dedicatória: elemento opcional cuja finalidade é de homenagear familiares e/ou pessoas queridas.

Agradecimento: elemento opcional em que se destacam àqueles que colaboraram com o acadêmico para a elaboração do trabalho, ou seja, professores, órgãos de pesquisa, membros de instituições jurídicas, lembrando que se trata de uma mensagem singular.

Epígrafe: elemento opcional que consiste em uma citação, um pensamento, uma frase que possua relação com o tema do TCC, deverá vir acompanhado da identificação do autor, ou da expressão anônimo.

Sumário: corresponde a enumeração das divisões, seções e outras partes do texto, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede. Sua função é ilustrar a forma como o conteúdo foi estruturado pelo acadêmico, deve, necessariamente, seguir a NBR 6027/2013 (exemplo em anexo).

Quanto aos elementos que fazem parte do artigo propriamente dito, estes se desdobram em elementos textuais que são os seguintes:

Título e subtítulo do artigo (se houver), digitado em caixa alto e negrito. O subtítulo vem separado do título por dois pontos na mesma linha, com alinhamento justificado (modelo anexo).

Nome do autor e do seu orientador, alinhado à esquerda, contendo um breve currículo e endereço eletrônico, deve aparecer em rodapé indicado por asterisco na página de abertura (modelo anexo).

Resumo, não ultrapassando 250 palavras, seguido de 3 a 5 palavras-chave ou descritores, na língua do texto, elaborado segundo a NBR 6028/2003 (modelo anexo).

Após a colocação desses elementos, na mesma folha se couber, seguem os elementos textuais que equivale ao conteúdo e compreende:

Introdução ou Considerações Iniciais: parte inicial do artigo onde deve constar a delimitação do tema, a sua importância, o problema, o objetivo de sua investigação; a metodologia utilizada e uma breve descrição de como será abordado o assunto, não deve ser uma abordagem muito longa, **sendo recomendado até 2 páginas, não sendo contabilizado o resumo.**

Desenvolvimento: parte principal do artigo onde contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado, contendo além do posicionamento do

autor, citações diretas e indiretas para sua fundamentação. Divide-se em seções e subseções de acordo com a organização das ideias na argumentação exposta, ou seja, corresponde ao roteiro previamente aprovado pelo professor orientador, **pode conter de 12 a 16 páginas.**

Conclusões ou Considerações Finais: Parte final do artigo na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e as hipóteses, ou seja, abrange o posicionamento do autor após ter examinado exaustivamente o tema em estudo. Pode conter ainda sugestão para outras formas de abordagem sobre o tema que poderão dar origem a outras pesquisas, ou recomendações para futuros estudos, **pode conter até 2 páginas.**

Observação: da introdução até as conclusões **o artigo deverá ter entre 15 e 20 páginas, conforme estabelece o art. 8º da Resolução CTA Nº. 006/2011.**

Após finalizar as conclusões, na mesma folha, se couber, devem ser colocados os elementos pós-textuais que contemplam:

Titulo e subtítulo em língua estrangeira

Resumo: elemento obrigatório, versão do resumo na língua do texto, para idioma de divulgação internacional, com as mesmas características pode ser em **inglês *Abstract***, em **espanhol *Resumen***, em **francês *Résumé***, seguido da versão das palavras-chave na língua do texto para a mesma língua do resumo em língua estrangeira (em **inglês *KEY WORDS***, em **espanhol *PALABRAS CLAVE***, em **francês *MOTS-CLÉS***).

Referências: consiste na relação dos periódicos, obras de referência, obras de consulta, livros ou trabalhos citados no texto, apresentada segundo a NBR 6023/2002 da ABNT.

Glossário (opcional)

Apêndice (opcional)

Anexo (opcional).

É importante frisar que, tais elementos opcionais, somente poderão ser utilizados se forem considerados fundamentais para o entendimento do tema tratado no TCC. O Glossário corresponde a uma breve apresentação de verbetes sobre o tema tratado e, deve ser elaborado em ordem alfabética. Apêndice é material produzido pelo pesquisador como, por exemplo, roteiro de entrevista; registro de pontos observados; no caso de haver trabalho de campo; e, formulário de

questionário. Anexo é material juntado ao trabalho, como uma certidão, por exemplo, um boletim, um mapa, ou seja, é material que não foi produzido pelo autor do TCC.

3 CITAÇÕES

Conforme a NBR 10520/2002 da ABNT, **citação corresponde à menção de uma informação extraída de outra fonte**. A citação é, portanto, ideia de outros autores, textos normativos ou dados inseridos no artigo, devendo ser indicadas com precisão para conferir maior autoridade ao texto e não caracterizar **infringência a lei dos direitos autorais** (Lei nº 9.610/98) ou **plágio que é crime** cometido contra a propriedade intelectual, conforme reza o **art. 184 do Código Penal** pátrio.

O **plagiário** age **dolosamente**, muitas vezes fazendo enxertos, trocas de palavras, inserções em ideias alheias, ofendendo assim os **direitos morais** de seu verdadeiro autor. **Agir com respeito e ética é dever do acadêmico que está construindo o seu TCC**, que deve seguir as indicações de leitura do seu orientador, utilizando o material lido, citando-o conforme a norma 10520/2002 da ABNT.

As citações podem ser direta, indireta e citação de outra citação. A **citação direta** corresponde à transcrição literal e parte da obra do autor. Não deve ter mais do que 15 linhas, devendo constar a identificação do autor, o ano e a página de onde foi extraída, devendo observar a formatação específica para aquelas que possuem mais de três linhas, as quais devem sofrer recuo de 4 cm da margem esquerda, fonte 10, espaçamento simples e sem aspas. As citações com até 3 linhas são inseridas no texto, delimitadas com aspas duplas; as aspas simples são usadas para indicar citação dentro da citação.

A **citação indireta** corresponde a um texto formulado pelo acadêmico com base nas ideias do autor consultado, devendo constar a identificação do autor e do ano da publicação da respectiva obra.

A **citação de citação** pode ser feita de foram direta ou indireta e corresponde à citação de obra que não se teve acesso ao original. Deve ser indicada a fonte original, seguida da expressão apud e da respectiva fonte de onde está sendo extraída tal informação.

Observação: na colocação das **citações** será utilizado o **sistema autor data**, pois o **rodapé do TCC será dedicado à colocação de notas explicativas**. Nesse sistema, a indicação da fonte é feita pelo sobrenome do autor ou pelo nome da

entidade responsável, ou ainda pelo assunto, separado por vírgula, seguido da data da publicação, e do ano no caso da citação direta, colocados entre parêntesis.

4 SIGLAS

Quando **aparecem pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, colocada entre parêntesis**. Exemplos: Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB/1988); Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN); Diário Oficial da União (DOU); Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Observação: não há necessidade de elaborar uma lista de siglas no artigo do TCC.

5 NOTAS EXPLICATIVAS

As **notas explicativas devem ser colocadas em rodapé**, numeradas sequencialmente em algarismos arábicos, devendo ser única e consecutiva para cada artigo, ou seja, não se inicia a numeração a cada página. **Sua finalidade não é, portanto, de colocar referências bibliográficas**, estas serão colocadas em local apropriado após o resumo em língua estrangeira; mas, de fazer comentários, de recomendar outras leituras, de chamar atenção para assuntos correlatos, ou de como a matéria é tratada no direito comparado, ou ainda, outras colocações pertinentes, visando enriquecer a argumentação desenvolvida no TCC.

6 REFERÊNCIAS

As referências são parte obrigatória no trabalho científico, motivo pelo qual devem ser listadas em ordem alfabética, apenas as que foram referenciadas no texto do TCC; **no mínimo 10 (dez) obras, produzidas nos últimos cinco anos, excetuando-se as obras esgotadas e as que não foram reeditadas**. As recomendadas em **nota explicativa** também devem fazer parte dessa lista. As referências são justificadas só no lado esquerdo, conforme a NBR 6023/2003 da ABNT.

Não há indicação de número máximo para as referências cuja elaboração deverá **seguir rigorosamente as regras da NBR 6023/2002 da ABNT**. Entretanto, recomenda-se que o acadêmico busque **extrair a informação ou dado da obra original, evitando fazer uso indiscriminado de material disponível na web**, sobretudo daqueles que não apresentam fontes fidedignas.

É importante que o acadêmico consulte as publicações da própria instituição, a exemplo dos **TCC's já elaborados e disponíveis na biblioteca virtual**, bem como os artigos da **Revista Fesp de Periódico Científicos** disponível em: www://http.revistadafesp.com.br que já se encontra na 15ª edição e possui assuntos variados com referências atualizadas.

Recomenda-se ainda que não seja omitida fonte de onde foi extraída informação para não caracterizar plágio ou infringência a lei dos direitos autorais, conforme destacado anteriormente.

7 FORMATAÇÃO DO TEXTO DO TCC

A formatação do texto do TCC deve seguir as regras estabelecidas na NBR 14724/2011 da ABNT. O artigo científico, na sua versão final, deverá ser digitado em **tamanho 12, fonte Times New Roman ou Arial, espaçamento 1,5 entrelinhas, com 15 a 20 páginas (da introdução à conclusão)**.

O texto deve ser **digitado/impresso em cor preta**, podendo utilizar outras **cores somente para as ilustrações**, desde que estejam relacionadas ao seu conteúdo. Na impressão utilizar **papel branco, no formato A4 (21cmx29,7cm)**. As **margens** devem ser delimitadas do seguinte modo: **esquerda e superior 3 cm e direita e inferior 2 cm** na configuração da página.

O **indicativo numérico da seção deve ser feito conforme a NBR 6024/2003 da ABNT**, sendo colocado em **algarismo arábico, alinhado à esquerda**, separado por um espaço de caracteres. **Os títulos das seções** primárias, bem como os que o precede e os que o sucede **devem ser separados por um espaço entre as linhas de 1,5cm**. Títulos que ocupam mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título. **Títulos sem indicativo numérico** devem ser **centralizados**, a exemplo das referências e do resumo em língua vernácula e em idioma estrangeiro.

A numeração da paginação deve aparecer, a partir da primeira página do artigo propriamente dito, em algarismo arábico, no canto superior direito da página, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita.

8 RECOMENDAÇÕES

O acadêmico deverá **seguir as instruções e realizar as tarefas determinadas pelo professor orientador** e, **procurá-lo sempre que houver dúvida na análise e interpretação dos resultados de sua pesquisa**. Deve **seguir o cronograma de pesquisa e comparecer aos encontros de orientação agendados**, de modo a evitar atrasos e contratempos que poderão comprometer a qualidade do TCC, em razão da necessidade de fazer o depósito no prazo que consta no calendário da instituição, pois **não haverá dilatação do prazo**.

O acadêmico não deve se afastar do **posicionamento ético da pesquisa**, citando as fontes, evitando plágio, dando o crédito a quem de direito nas suas descobertas, sendo coerente na sua argumentação, e, humilde para entender que **as críticas e sugestões feitas pelo orientador devem ser incorporadas ao texto**, de modo a torná-lo mais rico na sua argumentação, sendo esse um aspecto fundamental para a obtenção da nota máxima na avaliação feita pela banca examinadora.

Lembrem-se, ninguém sabe de tudo, o conhecimento é um processo permanente de construção, desconstrução e reconstrução. A equipe de profissionais da Fesp Faculdades está à disposição para ajudá-los no que for preciso, visando proporcionar a tranquilidade necessária para que os acadêmicos do seu Curso de Direito possam vir a lograr um excelente resultado nessa tarefa obrigatória para a conclusão do curso.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6022*, apresentação de artigo científico: procedimento. Rio de Janeiro, 2003.

_____. *NBR 6028*, apresentação de resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 2003.

_____. *NBR 10520*, apresentação de citações em documentos: procedimento. Rio de Janeiro, 2002.

_____. *NBR 6023*, elaboração de referências em documentos: procedimento. Rio de Janeiro, 2002.

_____. *NBR 6024*, apresentação de numeração progressiva das seções em documentos: procedimento. Rio de Janeiro, 2003.

_____. *NBR 14724*, apresentação de trabalhos acadêmicos: procedimento. Rio de Janeiro, 2011.

_____. *NBR 6027*, elaboração de sumário: procedimento. Rio de Janeiro, 2013.

BITTAR, E. C. *Metodologia da pesquisa jurídica*. Florianópolis: Fund. Boiteux. 2006.

FESP FACULDADES. *Resolução CTA Nº. 006/2011*. Revoga as Resoluções de números 003/2007 005/2011 e altera o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade de Ensino Superior da Paraíba – Fesp Faculdades. João Pessoa, 2011.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. A. *Metodologia do trabalho científico* 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NUNES, Antonio Rizzato. *Manual da monografia jurídica*. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

**FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA PARAÍBA- FESP
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO**

NOME COMPLETO DO AUTOR DO TCC

**ESTUDO DOS LIMITES SUBJETIVOS DA COISA JULGADA NO ÂMBITO DO
PROCESSO CIVIL BRASILEIRO**

**JOÃO PESSOA
2014**

NOME COMPLETO DO AUTOR DO TCC

**ESTUDO DOS LIMITES SUBJETIVOS DA COISA JULGADA NO ÂMBITO DO
PROCESSO CIVIL BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso em forma de Artigo científico apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Direito, pela Faculdade de Ensino Superior da Paraíba - FESP, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Direito.

Área: Processo Civil

Orientador: Profª Ms. Colocar a titulação e o nome completo.

NOME COMPLETO DO AUTOR DO TCC

**ESTUDO DOS LIMITES SUBJETIVOS DA COISA JULGADA NO ÂMBITO
DO PROCESSO CIVIL BRASILEIRO**

Artigo Científico apresentado à Banca Examinadora de Artigos Científicos da Faculdade de Ensino Superior da Paraíba - FESP, como exigência para a obtenção do grau de Bacharel em Direito.

APROVADO EM ____/____/2014

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Ms. Colocar nome completo
ORIENTADOR- FESP

Prof^o Dr. Colocar nome completo
MEMBRO- FESP

Prof^o Esp. Colocar nome completo
MEMBRO- FESP

À minha família, meu porto seguro, pelo apoio recebido em todas as horas.

Dedico.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, XXXXXX e XXXX, que foram essenciais para a minha formação profissional e como ser humano.

Aos funcionários da Fesp Faculdades, em especial a xxxxxxx, por toda paciência, compreensão e vontade de me ajudar em todos os momentos da minha vida.

Ao meu orientador, Prof. XXXXXX, pela paciência, dedicação e interesse no bom desempenho deste trabalho.

À XXXX pelas correções e formatação do texto desse trabalho científico dentro das normas da ABNT.

A XXXXXX, *in memoriam*, que mesmo distante de nós, contribuíram para a minha formação acadêmica e pessoal.

Enfim, a todos que contribuíram e torceram pela efetivação deste sonho que ora se concretiza com a construção deste TCC.

A missão do advogado é persuadir. O advogado deve ter em vista persuadir os juízes e estes persuadem-se mais facilmente pela palavra de quem tenham na conta de homem de bem.

(PASQUIER, 1529-165)

SUMÁRIO

1	CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	22
2	LIMITES SUBJETIVOS DA COISA JULGADA.....	23
2.1	ANÁLISE CRÍTICA DO PROBLEMA.....	23
2.2	LIMITES DA COISA JULGADA.....	23
2.2.1	Limites Objetivos	24
2.2.2	Limites Subjetivos.....	25
3	COISA JULGADA NO ÂMBITO DO PROCESSO CIVIL BRASILEIRO.....	25
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
	REFERÊNCIAS.....	26

Utilizar 2 parágrafos para descrever a trajetória metodológica do trabalho.

Importante destacar que nos artigos, assim como em qualquer trabalho científico, não se deve colocar citação na introdução, a menos que seja indispensável fazê-lo. Em outras palavras, o texto deve expressar a visão do autor do TCC e deixar claro o que ele abordou e como se foi feita essa abordagem.

Em geral, a introdução deve ter no máximo 2 páginas. Se precisar, coloque nota explicativa no rodapé, começando a numeração sequenciada a partir de 1.

2 LIMITES SUBJETIVOS DA COISA JULGADA

Aqui começa o desenvolvimento do conteúdo, deve conter citação de doutrinadores, da legislação, da jurisprudência e deve ser dividido em itens e subitens, de modo que essa divisão seja suficiente para explorar bem o conteúdo do tema proposto.

OBS: Pode ser dividido em dois ou mais itens. Se precisar, coloque nota explicativa no rodapé, sem alterar a sequência da numeração.

2.1 ANÁLISE CRÍTICA DO PROBLEMA

Esse seria um primeiro subitem. Recomendamos que a abordagem seja bem objetiva porque se você vai abordar mais de um subitem, o espaço para fazê-lo, é de no máximo 16 ou 17 páginas. Se precisar, coloque nota explicativa no rodapé, sem alterar a sequência da numeração.

2.2 LIMITES DA COISA JULGADA

Esse seria um segundo subitem que pode ser subdividido, por exemplo, conforme segue. Deve ser lembrado que antes de colocar a subdivisão é preciso escrever algo dizendo o porquê dessa divisão, ou seja, não se coloca o título do item e depois o subitem, sem ter feito qualquer abordagem sobre o mesmo. Se precisar, coloque nota explicativa no rodapé, sem alterar a sequência da numeração¹.

¹ Lembre-se a abordagem não pode ser muito extensa, pois o texto não poderá ultrapassar o total de 20 páginas.

Na argumentação necessariamente há de se incluir citações diretas, a exemplo das que seguem:

Entender em que se fundamentam os limites da coisa julgada implica em considerar a medida de sua eficácia. Nesse sentido, Couture (1946, apud CARVALHO et. al., 2007, p. 193) argumenta que:

Por limites da coisa julgada trata Couture de estabelecer a extensão subjetiva e objetiva do instituto, isto é, quais sujeitos estariam autorizados a pedir a revisão da sentença, ou em outras palavras – a quem a decisão alcança e, admitindo-se a possibilidade da revisão, qual parte da sentença pode sofrer alteração e qual está realmente abrangida pelo atributo da imutabilidade. Para o segundo dos aspectos – os limites objetivos da coisa julgada – deve-se investigar, outrossim, o que é objeto do juízo e o que é matéria de decisão.

Deduz-se, portanto que a definição dos limites da coisa julgada “deve ser precedida da distinção entre coisa julgada formal e coisa julgada material” (COUTURE, 1946, apud CARVALHO et. al., 2007, p. 193). **Não se finaliza o texto com citação é necessário fazer comentário sobre o que foi dito.**

2.2.1 Limites Objetivos

Essa seria a primeira subdivisão para tratar de base conceitual, lembrando que deve necessariamente colocar citação e seu posicionamento e entendimento sobre esse assunto. E, ainda deve ser lembrado que é fundamental manter a objetividade na abordagem, enfatizando apenas os aspectos necessários para compreensão do tema.

Se precisar, coloque note explicativa no rodapé. Segue exemplo de citação com nota de rodapé, pois quando se coloca texto em idioma estrangeiro, necessário se faz colocar sua tradução nesse formato.

Os limites objetivos da coisa julgada estão relacionados a parte da sentença que recebe o atributo da imutabilidade, cujo alcance em sentido processual, deve levar em conta o seguinte aspecto:

[...] la eficacia de la cosa juzgada, se extiende necesariamente a aquellas cuestiones que han sido objeto de debate expreso em el juicio anterior y

que, sin ser motivo de uma decisão explícita, han sido resueltas implícitamente em um sentido o em outro, como antecedente lógico de la decisión² (COUTURE, 1946, apud CARVALHO et. al., 2007, p. 197).

Novamente se faz um comentário para poder colocar nova citação, como por exemplo:

A identidade do objeto, bem corpóreo ou incorpóreo se reclama em juízo, e isso deve ficar bem identificado na demanda (CARVALHO et. al., 2007). O problema surge quando em um primeiro litígio se disputa parte do objeto e, em litígio posterior se pretende o todo ou outra parte.....**continuar, explicando o assunto...**

Obs: na lista de referências essa citação vai ser colocada assim:

CARVALHO, Carlos Eduardo Araújo de, et. al. A coisa julgada em Couture. In: LEAL, Rosemiro Pereira (org.). *Coisa julgada: de Chiovenda a Fazzalari*. Belo Horizonte: Del Rey, 2007, p. 178-232.

2.2.2 Limites Subjetivos

Essa seria a segunda subdivisão para tratar de base conceitual. Essa abordagem constitui a primeira seção do desenvolvimento do trabalho. Deve ser finalizada indicando o que será tratado no próximo item, destacando a ligação que há entre os assuntos. Se precisar, coloque note explicativa no rodapé.

3 COISA JULGADA NO ÂMBITO DO PROCESSO CIVIL BRASILEIRO

Seguir a mesma sistemática anterior, tendo sempre o cuidado de fazer uma divisão de itens e subitens que contemplem os aspectos relacionados à comprovação da hipótese e aos objetivos que você definiu na introdução do estudo.

Lembre-se que o foco do trabalho são os limites subjetivos da coisa julgada no âmbito do processo civil brasileiro. Assim, a subdivisão vai depender do tipo de abordagem tendo em vista os objetivos, o problema e a hipótese de estudo. Se precisar, coloque note explicativa no rodapé.

² [...] A eficácia da coisa julgada se estende necessariamente, as questões que foram objeto de expressar as discussões do julgamento anterior e sem motivo para uma decisão explícita foram implícitamente resolvido em um ou outro sentido, necessariamente se estende como um antecedente lógico de decisão. (tradução livre feita pelo autor do TCC).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim como a introdução, a parte conclusiva do trabalho não comporta citação. O texto vai resgatar os principais pontos em relação ao tema, ao problema, a hipótese e aos objetivos, sendo demonstrado o posicionamento do autor do TCC após examinar exaustivamente o assunto tratado.

E, se possível deixar indicação de outros pontos que poderão ser abordados em estudos posteriores. Se precisar, coloque nota explicativa no rodapé, mas jamais coloque citação, pode apenas fazer referência a doutrinadores ou legislação que foi utilizada na sua abordagem.

STUDY LIMITS OF SUBJECTIVE THING FOUND UNDER THE BRAZILIAN CIVIL PROCEDURE

ABSTRACT

With the objective to deepen conceptual understanding around the subjective limits of res judicata under Brazilian civil procedure, this theoretical study, prepared based on the methodology applied to literature and documentary deals with the subjective limits the effectiveness of the sentence and the thing judged.....

KEYWORDS: Res Judicata. Civil Procedure. Effectiveness of Sentence.

Lembre-se: Essa tradução pode ser feita em espanhol ou em francês e não apenas em inglês.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. 37 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

CARVALHO, Carlos Eduardo Araújo de, et. al. A coisa julgada em Couture. In: LEAL, Rosemiro Pereira (org.). *Coisa julgada: de Chiovenda a Fazzalari*. Belo Horizonte: Del Rey, 2007, p. 178-232.

LEAL, Rosemiro Pereira. O ciclo teórico da coisa julgada. In: _____. *Coisa julgada: de Chiovenda a Fazzalari*. Belo Horizonte: Del Rey, 2007.

MARINONI, Luiz Guilherme. *Coisa julgada inconstitucional: a retroatividade da decisão de (in)constitucionalidade do STF sobre a coisa julgada: a questão da relativização da coisa julgada*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008.

PORTO, Sérgio Gilberto. *Coisa julgada civil*. 3. ed. rev. atual. ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.

SANTOS, Adriano Lúcio dos, et. al. A coisa julgada em Liebman. In: LEAL, Rosemiro Pereira (org.). *Coisa julgada: de Chiovenda a Fazzalari*. Belo Horizonte: Del Rey, 2007, p. 67-128.

TUCCI, José Rogério Cruz e. *Limites subjetivos da eficácia da sentença e da coisa julgada civil*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.

Observação: as referências aqui apresentadas apenas servem como modelo. Cumpre destacar que os títulos listados estão fora do limite de vigência estabelecido pelo MEC, que determina o emprego de publicações feitas nos últimos cinco anos. É importante esclarecer que pode utilizar também artigos e legislação com referências. Recomendamos que sejam consultados os exemplares da Revista Fesp de Periódico Científicos que pode ser acessada no site da instituição.

POST SCRIPTUM

Esperamos que esse manual possa atender as necessidades dos acadêmicos do Curso de Direito da Fesp Faculdades, não só daqueles que estão elaborando TCC, mas de todos aqueles que estão imbuídos do espírito científico e empenhados na produção científica desde o primeiro período, desejosos de escrever artigos científicos e iniciar suas publicações.

Esperamos ainda que, os professores da instituição possam utilizá-lo como instrumento de consulta no decorrer do trabalho de orientação do TCC, bem como nas demais disciplinas que solicitarem esse tipo de trabalho como requisito de avaliação no decorrer dos estágios ao longo dos semestres que se sucedem.

Para dirimir dúvidas, essa coordenação se coloca ao dispor dos interessados, nos horários de atendimentos elaborados pela instituição, ou mediante agendamento prévio, na sala de atendimento aos alunos, localizada nas instalações da Fesp Faculdade.

Por fim, registramos que esta é uma obra inacabada, portanto, qualquer crítica, sugestão ou comentário que possa contribuir para seu aprimoramento, será muito bem vinda.